

SINTESE

XVIII Conferência Estadual de Educação

Por uma política de valorização do piso salarial da carreira em substituição à premiação por resultados.

Um paraíso habitado por assassinos sem maldade e vítimas sem ódio !

Günther Anders

1. INTRODUÇÃO

Desafios contemporâneo para a Educação e a luta dos trabalhadores em educação

- ✓ Como entender a dinâmica atual da relação orgânica entre Estado e Capital no contexto da crise atual, apontando o caráter cada vez mais violento do Estado?
- ✓ A sociabilidade capitalista transforma todos os seres sociais em sujeitos-proprietários. A subjetividade e a individualidade de cada ser se alienam com o processo de alienação do trabalho humano em geral;
- ✓ A identidade social é determinada pela relação de propriedade desses sujeitos-proprietários, átomos das relações jurídicas e políticas, manifestam-se ontologicamente por meio de uma determinação material pautada pela forma econômica de exploração.

2. CAPITAL X TRABALHO X SERES HUMANOS

- ✓ ***Em um contexto em que a vida humana está reduzida à sua capacidade de trabalho – O que é o escravo senão força de trabalho despida de qualquer outro significado vital?***
- ✓ ***Seria o ser humano expresso apenas por sua capacidade de trabalho?***
- ✓ ***Como superar a teoria do capital humano, onde os seres humanos são reduzidos a mero elemento da produção para o processo Ensino aprendizagem?***

As desigualdades não são abstrações:

- No livro “ A sociedade desigual – Racismo e Branquitude na formação do Brasil, o autor Mario Theodoro, no convida a refletir a origem das nossas desigualdades;
- Os fundamentos arguidos pelo autor é de que: O crescimento econômico excludente se deveu ao acúmulo de riquezas por parte de uns e a deliberada restrição para a grande maioria;
- Em sua constatação o autor, revela que os cânones da teoria econômica, em suas múltiplas acepções, funcionam como autênticos “obstáculos epistemológicos”, pois a de base igualitária e de cunho individualista – não proporcionam perspectivas de análise capazes de apontar o racismo e seus desdobramentos como o combustível do motor das desigualdades.
- A tônica do livro é trazer a centralidade dos debates históricos-estruturais e teóricos para a superação da compreensão do racismo como um problema setorizado ou um “recorte” e não como um elemento primordial e estruturador das desigualdades no Brasil

2.1 Desigualdades e a Educação (Questões levantadas por Fábio Waltenberg)

Quando a educação é esfera de análise, qual é a métrica de desigualdade relevante

- ✓ Seria a qualidade das instalações escolares?
- ✓ Ou a remuneração dos professores?
- ✓ Seriam as notas tiradas na escola (desempenho)?
- ✓ Ou os resultados em avaliações organizadas por instituições externas?
- ✓ Seriam o acesso a determinados níveis de ensino? Ou a obtenção desse ou aquele diploma?

Pontos a considerar:

- 1) A educação tem um papel primordial na economia, a educação de uma pessoa pode ser vista como um ***bem que tem valor intrínseco e instrumental – a formação de uma pessoa tem relevância para o conjunto da sociedade – a educação pode ser uma vantagem ou uma desvantagem;***
- 2) Para tanto, mobilizar as noções de direito á educação e o questionamento das desigualdades implicam validar ou não a meritocracia;
- 3) Neste ponto trazemos a educação enquanto um valor coletivo instrumental inclusive para impulsionar o crescimento econômico –

nações que asseguram mais educação a seus cidadãos podem ser vistas como mais desenvolvidas

- 4) Uma perspectiva democrática da educação tem como premissa fundante a superação das desigualdades entre grupos (homens, mulheres, brancos, negros...)

DESTAQUE – Para uma perspectiva avaliativa radical

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES X IGUALDADE DE RESULTADOS

- ✓ Na ***igualdade de oportunidade*** há uma tolerância com as discrepâncias baseadas no mérito como se as questões de desempenho estariam circunscritas apenas da determinação ou vontade de quem almeja alcançar um bom desempenho;
- ✓ Na perspectiva analítica da ***igualdade de resultados*** observamos uma compatibilidade com as transformações esperadas no investimento educacional;
- ✓ Considerando uma perspectiva de análise capaz de enfrentamento das desigualdades educacionais é fundamental construir indicadores de acesso, permanência e aprendizado – as quais definem as dimensões importantes do cumprimento do direito á educação.

QUESTÃO CENTRAL DA CONFERENCIA

As interfaces entre a eficiência, o gerencialismo e a avaliação da política social da educação – O viés ultraliberal (Receituário do Banco Mundial – ***Um ajuste justo*** proposto em setembro de 2017)

3. Perspectivas para o futuro

Que meus ideais sejam tanto mais fortes quanto maiores forem os desafios, mesmo que precise transpor obstáculos aparentemente intransponíveis. porque metade de mim é feita de sonhos e a outra metade é de lutas.

Vladimir Maiakosvski